



Ata da 3ª (Terceira) Sessão Ordinária Plenária do 2º (segundo) Trimestre do ano, da Câmara Municipal de Sertânia. Aos dez dias do mês abril do ano de dois mil e vinte e cinco, (10.04.2025), no Plenário da Casa José Severo de Melo, teve início a 3ª (terceira) Sessão Ordinária Plenária do 2º (segundo) trimestre do ano. **O Senhor Presidente Cícero Edvandro de Melo** declarou aberta a Sessão conforme a Constituição Federal, a Lei Orgânica do Município, Regimento Interno, em nome de Deus e da comunidade sertaniense e havendo número legal de Vereadores. Na sequência passou para a 1ª (primeira) Secretária a **Vereadora Patrícia da Conceição Silva**, para fazer a chamada dos Vereadores, seguindo a ordem de assinatura no livro de presença. Estavam presentes os Vereadores, **José Rielson Macário dos Santos, Luiz Abel de Albuquerque Arruda, Dorgival Rodrigues dos Santos, Cícero Edvandro de Melo, André Luiz da Silva Dôdô Chaves, Alexandre de Lima Laet, Patrícia da Conceição Silva, Washington Passos Silva, Enilton Sousa Cristovão Filho, José Damião da Silva, Antônio Henrique Ferreira dos Santos e José Mário Leal Vilela.** Estava ausente o **Vereador José Etelvino Lins de Albuquerque Junior**, que justificou sua ausência, estava viajando para a cidade de Caruaru, para participar de uma reunião do IPA (Instituto Agrônomo de Pernambuco). Na sequência o **Senhor Presidente** leu a **Moção de Pesar**, pelo falecimento da Senhora Celina Tereza Silva, avó do Secretário de Infraestrutura e Projetos Especiais, Senhor José Adauto Soares Júnior, de iniciativa do **Vereador Etelvino Junior**, que foi concedida. Logo após passou para o **GRANDE EXPEDIENTE**, aonde estavam inscritos os Vereadores: **José Mário (Marinho do Ônibus), Alexandre Laet, Enilton Sousa, Damião Silva, Luiz Abel e Antônio Henrique.** O **Vereador José Mário, (Marinho do Ônibus)**, iniciou deixando sua indignação sobre a decisão da Secretaria de Esporte, Cultura e Turismo, que a prefeitura iria dá um incentivo que não condizia com os valores que iriam ser gastos no espetáculo da Paixão de Cristo do Sertão, realizado pela Companhia Primeiro Traço, Grupo Teatral presidido pelo Senhor Flávio Magalhães, que desde o ano de mil novecentos e noventa e nove, acontecia esse espetáculo, que por isso, o espetáculo não iria acontecer, disse que era imoral. Fez críticas em relação a forma que foi feita a distribuição de cestas básicas no Sítio Maxixe, que a entrega foi feita mediante o lado político, que essa entrega deveria ser para todos. Explicou sobre uma Indicação que iria dá entrada na próxima semana, solicitando que fosse realizada uma passagem molhada, na entrada do Sítio Maxixe. Fez uma denúncia da funcionária que fica na casa de apoio, que só aparecia uma vez por mês, deixou faltar gás e internet. Falou que estava no hospital, aonde ele estava trabalhando e disse que em dois dias houve quinze transferências, pediu para verem por que estavam transferindo tantas pessoas. Em seguida o **Vereador Alexandre Laet**, iniciou cumprimentando a todos que estavam presentes, e os que estavam acompanhando pela internet. Falou o que lhe trazia a tribuna, ecoando duas vozes da cultura e esporte, manifestações distintas, irmãs na essência, prestou sua solidariedade a Companhia Primeiro Traço, diante dessa triste notícia, de não receber o apoio da prefeitura de Sertânia, que tentaram dá um apoio muito abaixo do prometido, do esperado, do combinado, um valor que não cobria os custos do espetáculo grandioso, que nos anos anteriores esse grupo teatral recebeu quinze mil reais da prefeitura e mais o apoio com a logística e a estrutura. Explicou sobre essa questão, que esse ano em reunião com a companhia teatral, a prefeitura tinha prometido o mesmo valor, e que faltando poucos dias para o espetáculo, tinha baixado o patrocínio para oito mil reais, impossível de realizar o espetáculo, que se gastava muito e era muito trabalho, teriam que se reestruturar, com cenário, figurino, aluguel de palcos, tudo teria gastos, que o espetáculo sempre agradou e a Paixão do Sertão fazia parte do calendário da cultura do sertaniense, que era lamentável, ser silenciada, pela ausência do apoio da prefeitura de Sertânia. Tratou do assunto também, da insatisfação de atletas e esportistas diante de uma

Enilton

Patrícia

Laet

Arruda

Macário

Santos

Laet

Junior

1.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SERTÂNIA
CASA JOSÉ SEVERO DE MELO
O Futuro do Município Passa por Aqui.

grande frustração com a atual gestão, recebeu a informação, averigou e confirmou, que era inadmissível, que jovens atletas do Município tinham sido impedidos de participar da Copa TV Asa Branca de Futsal. Explicou que cada cidade teria direito a uma vaga, segundo a regra, que existia um time na cidade, que treinava, tinha entrosamento e esse time queria se inscrever nessa referida Copa. Foi comunicado a SEJECT, (Secretaria de Juventude, Esporte, Cultura e Turismo), quando chegou para comunicar nessa Secretaria, um diretor de esporte disse que já tinha uma equipe inscrita, que a prefeitura já tinha inscrito uma equipe. Falou que o pior, foi que a equipe não apareceu na Copa, Sertânia perdeu por WO, e pode ser punida, não sabia por quantos anos ficariam sem participar dessa copa. **Concedido um aparte ao Vereador Marinho do Ônibus**, que confirmou que era verdade, que tinha recebido essa denúncia no dia anterior e que o seu irmão participava desse time, e que foi punido por um ano, a participação na Copa TV Asa Branca. Continuou o **Orador Alexandre Laet**, dizendo que queria entender o que aconteceu, e que não queria acreditar que também tinha sido perseguição, por que o treinador treinou a equipe e trabalhou na gestão passada. Falou sobre a questão do abastecimento de água, de um áudio que foi exibido em uma emissora de rádio de Arcoverde, por um cidadão de Moderna, a população desse Povoado usando a imprensa para ser ouvida. Colocou o áudio de Otávio Sampaio de Moderna, fazendo uma denúncia sobre a falta de água desse referido Povoado e citou as localidades das comunidades, explicou como funcionava, pediu o apoio da Compesa, da Prefeita Pollyanna Abreu e do Prefeito de Arcoverde Zeca Cavalcanti, para tomarem providências. **O Vereador Alexandre Laet**, pediu ao Presidente da Casa e ao Líder de Governo para que a gestão tomasse ciência. Encerrou solicitando que constasse em Ata o Voto de Pesar pelo falecimento do nobre professor Antônio Carlos Monteiro sertaniense, professor da UFPE (Universidade Federal de Pernambuco), Doutor em Matemática, pela Universiade de Oxford na Inglaterra, filho de Dona Cícera, irmão do Poeta Escritor Luiz Carlos Monteiro, outro conterrâneo que se foi, que era membro da Academia Pernambucana de Letras. Logo após o **Vereador Enilton Sousa** cumprimentou a Mesa Diretora, Vereadores, funcionários e público presente no Plenário e nas redes sociais. Falou sobre suas proposições aprovadas, pavimentação de uma rua em Albuquerque Né, sobre a volta da feira de animais no Município, citou as cidades vizinhas que visitou como Monteiro, Sumé, Custódia, Tabira e viu como funcionava e que gerava emprego e renda. Disse que na gestão passada funcionou no Parque de Exposição Renato Moraes, que tem toda uma estrutura, que não tem mais essa feira e solicitou através de uma Indicação pertinente, que era importante que voltasse. Ressaltou também outra Indicação que solicitava a volta dos médicos pediatra, ginecologista e ortopedista que era de suma importância, que tinha na gestão passada, todas aprovadas por unanimidade dos Vereadores, fez um apelo para que a prefeita do Município contratasse esses médicos, que a população estava cobrando. Referiu-se ao dia dois de abril, Dia Mundial da Conscientização do Autismo, que estava com um Projeto de Lei que estava tramitando na Casa, sobre a isenção do IPTU (Imposto Predial Territorial Urbano), para as pessoas que tem o Transtorno do Espectro Autista, Síndrome de Down e o PCD, que tenha dependente, cônjuge, ou convivente com a mesma deficiência, para que seja isento de um único só imóvel, que estavam debatendo na Comissão de Justiça, com os Vereadores Luiz Abel e Damião Silva e logo entrará em votação, pediu que os colegas votassem para melhorar a situação dessas pessoas, sobre os custos arcados pelos familiares. Fez um apelo em relação a algumas dificuldades que o governo não estava atendendo, que esteve ouvindo a população em Albuquerque Né e no Sítio Caroá, sobre o abastecimento de água de Moderna, mencionado pelo Vereador Alexandre Laet, dizendo que não era só em Moderna e sim em toda zona rural. Disse que vai pedir através de Indicação, para ver como está o andamento do abastecimento de água na zona rural, que tinha gente que colocou o

Enilton

Laet

Abreu

Sousa

B

Abreu

Sousa

Laet

Abreu

A



CÂMARA MUNICIPAL DE
SERTÂNIA
CASA JOSÉ SEVERO DE MELO
O Futuro do Município Passa por Aqui.

nome no mês de janeiro e ainda não tinha recebido nenhum pipa. Falou que tinha que cobrar e perguntar ao poder executivo, por que não estavam sendo abastecidos. Fez uma denúncia que em Albuquerque Né, que não sabia de quem era a linha, o dono, e qual era o carro, que foi buscar um determinado aluno em sua casa, e que o carro chegou sem a porta, que isso não poderia acontecer, tinha caído e continuou passando nas casas, buscando os alunos, cobrou seriedade da Gestão. Tratou do assunto do centro de reabilitação do hospital, que já tinha sido inaugurado e indagou quando iria funcionar para tratamentos das crianças. Disse que iria fazer um requerimento para a Secretária de Educação do Município, para perguntar quais eram os requisitos e critérios para contratação de uma mediadora, já que não estava tendo seleção, era por indicação, para passar para as mediadoras que estavam perguntando. Fez uma explanação a respeito de mais uma perseguição de uma fisioterapeuta do hospital que passou na seleção no ano retrasado, sua irmã Elis, que ficou dois anos, foi renovado a seleção, ela ficaria até o final do ano posterior a esse. Relatou que foi falta de ética, ter recebido uma mensagem de outro profissional, através de whatsapp, que ela estava sendo desligada do hospital e que procurasse a prefeitura para resolver. O Orador pediu que quando fosse haver qualquer tipo de desligamento, em qualquer área de qualquer secretaria que chamassem o profissional, avisassem pessoalmente. Reclamou que quando sua irmã foi a prefeitura, o desligamento não estava assinado pela Prefeita e nem por Secretário nenhum e o pior é de que tinham ligado para os pacientes dela, dizendo que estava desligada e que tinham acabado as seções de fisioterapias dos seus pacientes. **Concedido aparte ao Vereador Marinho do Ônibus**, que falou que justamente isso não poderia acontecer, que tinha que baixar uma portaria exonerando o profissional, fazendo todos os trâmites legais e não passar mensagem pelo whatsapp, da mesma forma fizeram com ele. **Concedido um aparte ao Vereador Alexandre Laet**, disse que a forma da dispensa da profissional já era um absurdo, era perseguição por que não pensaram nem na contratação de um profissional para dar continuidade ao trabalho que vinha sendo realizado por essa profissional, que o foco era perseguição e não a população. **O Orador Enilton Sousa** continuou seu pronunciamento e solicitou ao Presidente, aos Vereadores da Situação e ao Secretário de Agricultura que quando fossem fazer as estradas da zona rural, para que não fizessem somente aonde passam as rotas dos carros dos alunos, fazer todas as estradas. Em seguida o **Vereador Damião Silva** iniciou cumprimentando a todos da Mesa Diretora, Vereadores, ao público presente e aos que estavam assistindo pelo canal do you tube. Fez referência a vários temas importantes que tinha sido tratados, como, a cultura do Município, que já tinha feito parte do teatro de Flávio Magalhães, quando era estudante da Escola Amaro Lafayette. Disse que precisavam ver os dois lados, chegar e atirar pedras não faria, por que deviam olhar o que estava acontecendo no Município, como andava os cofres do Município, segundo em reunião que tiveram com a Prefeita, que as finanças não estava bem, que foram bloqueados mais de um milhão por causa dos precatórios, com isso, vários trabalhos ficaram engessados, e o dinheiro que estava bloqueado foi uma decisão judicial, que não tinha como reverter, que será utilizado para pagar os precatórios. Falou a respeito da denúncia que o Vereador Marinho do Ônibus tinha falado sobre a entrega das cestas básicas, que era preciso ser analisado os fatos, que a prefeita não tinha participado dessa entrega. Parabenizou aos Vereadores por estarem legislando, que todos tinham interesse em melhorias para a população. Falou em relação aos pedidos de carros pipas, que só tinha um carro pipa para atender a população e que a Governadora teria que dá mais ênfase, prestando um serviço mais urgente e eficaz, para encanar as águas no Município, assim a população ficaria independente destes pipas d'águas, por que se tivesse uns trinta pipas não resolveria a situação. Referiu-se a questão da falta de médico ortopedista, que esse médico não quis mais trabalhar no Município, também tinha sido o mesmo caso do cardiologista, que a população

Enilton

Laet

Damião

Alexandre

A -



CÂMARA MUNICIPAL DE
SERTÂNIA
CASA JOSÉ SEVERO DE MELO
O Futuro do Município Passa por Aqui.

era quem perdia com isso. Falou que foi colocado no final do ano passado um cardiologista, que tinha feito várias cobranças quanto a essa questão na gestão anterior. Disse que tem que ser colocado várias especialidades no Município, tinha que ser ampliado, e desde o Governo de Guga Lins vinha cobrando um médico urologista. Respondendo sobre a questão de fazer as estradas, era prioridade aonde passavam os carros escolares, serviço realizado com qualidade, que precisavam fazer mais estradas e que deviam apoiar e pedir mais serviços ao Governo do Estado. Referiu-se a questão dos mediadores, que concordava com a seleção, por que cuidam de pessoas com várias deficiências e que devem ser capacitados. Falou na questão da fisioterapia, que entraram duas pessoas, para cuidar dos pacientes. Esclareceu a respeito da entrega das cestas básicas, que foram entregues pela Defesa Civil do Estado, juntamente com Assistente Social, da Secretaria de Desenvolvimento Social e os Agentes de Saúde que conheciam a comunidade. Estava inscrito o **Vereador Luiz Abel** que dispençou a sua fala. Logo após o **Vereador Antônio Henrique** iniciou cumprimentando os Vereadores, Vereadora e ao público presente. Disse que a questão da Companhia Primeiro Traço, que o Espetáculo realizado, dirigido pelo Professor Flávio Magalhães, um grande lutador, uma pessoa que merecia o maior respeito, pelo que vinha fazendo nesses quase trinta anos, pela cultura em Sertânia. Falou que foi um descaso total, por que quem recebia quinze mil, todo um apoio de som, luz, palco, toda estrutura, foi prometido pela prefeitura, que daria os quinze mil e de repente, faltando poucos dias, liberou só os oito mil reais, que era um descaso do Governo Municipal. Disse que a questão tinha sido por picuinhas políticas de não apoiar, que tinha alguém no meio que não votou na prefeita. Fez críticas, soube que nesse dia, os cargos comissionados estavam recebendo os seus salários do mês de março, que estavam faltando luvas em alguns PSFs, que era culpa da Prefeita, e que soube que ela tinha tirado férias de dez dias, que nunca viu em três meses, se tirar férias, que a Prefeita era da Escola de Raquel Lyra a Governadora do Estado. Fez referência ao abastecimento de água, criticou sobre uma obra que estava sendo feita, que estava parada, foi licitada em novembro de dois mil e vinte e dois, poderia ter iniciado em março de dois mil e vinte e três, era só homologar e começar, veio iniciar a obra no mês de maio ou junho de dois mil e vinte e quatro, para chegar no período eleitoral, a obra parou, antes do final do ano. Disse quem sofria com isso era a população de Sertânia, que podia está tendo água nas torneiras todos os dias. Ressaltou que tinha propriedade em falar, dessa obra, por que sabia como iria funcionar, tinha sido sua luta, por que vai colocar água nas partes mais altas da cidade. Falou que a obra de Albuquerque Né estava parada e já tinha oitenta por cento da obra realizada, que quem sofria com isso era a população deste referido Distrito, que não tinha água nas torneiras, por conta de uma Governadora que gostava de parar as obras. Referiu-se sobre a obra do Distrito de Algodões, que tinha sido descartada, por que a Compesa disse que tem água nesse Distrito. Fez cobranças sobre a questão de recursos para a realização do espetáculo teatral, indagou por que a prefeita, amiga da governadora não conseguiu recursos com a FUNDARPE, que no ano passado o Governo do Estado tinha enviado recursos para muitas festas no Município, por que era um ano de eleição. Falou que se o Diretor do Grupo Teatral, Flávio Magalhães, tivesse votado na Prefeita o recurso tinha aparecido. Indagou sobre as férias da prefeita, que cansasso era esse, que ela era jovem, e que o ex-Prefeito Ângelo em oito anos, tirou quinze dias, que em Pernambuco era assim, se referindo a Governadora, que o Estado com muitos problemas e a mesma foi para o Canadá passear, já teria dois anos de governo, mas tinha viajado em um momento ruim, com muitos problemas. Encerrou dizendo o que via em Sertânia, era falta de administração, que era difícil administrar um Município grande como Sertânia. Encerrado o Grande Expediente, o **Senhor Presidente** mencionou que estava inscrito na **Tribuna Popular** o **Senhor Rosil Patú da Silva** (Tenente) Presidente da Associação Comunitária João

Emilton

Paulo

AB

Albino

C

Antonio

Bento

Albert

AB

Paulo



CÂMARA MUNICIPAL DE
SERTÂNIA
CASA JOSÉ SEVERO DE MELO
O Futuro do Município Passa por Aqui.

Evangelista Gomes. Iniciou cumprimentando a todos os Vereadores, Vereadora e ao público presente. Disse que estava representando a Associação João Evangelista Gomes que compõe as Comunidades, dos Sítios Serecé de Baixo, Jibóia, Várzea do Algodão, Apito, Serecé de Cima, Fernandes e São José, solicitou aos Vereadores que estivessem mais presentes nas comunidades rurais. Referiu-se ao sofrimento das comunidades rurais na seca, que precisavam estarem mais presentes para verem a necessidade do povo do Campo. Cobrou que fizessem projetos nesse sentido, que precisavam de pequenas irrigações, que com esse serviço iria ajudar a população da zona rural. Fez referência as melhorias para os agricultores nas Comunidades Rurais. Agradeceu a iniciativa do Presidente, pela oportunidade de falar na Tribuna Popular e desejou êxito ao Senhor Presidente, que era filho de agricultor, sabia das dificuldades do homem da zona rural. **O Senhor Presidente** agradeceu a presença de todos presentes. Nada mais havendo a tratar o **Senhor Presidente** deu por encerrada a presente Sessão, convocando para a próxima Sessão Ordinária Plenária, na terça – feira, quinze de abril, no horário regimental.

[Handwritten signatures]

[Handwritten signature]
Santos
Emilton

[Handwritten signature]
Albert
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]